

ANISTIA - MEDIDA PERFEITAMENTE CONSTITUCIONAL

DECLARAÇÃO DO DR. JOSE CAVALCANTI NEVES, PRESIDENTE DA SEÇÃO PERNAMBUCANA DA OAB, DIA 10 DE ABRIL DE 1956 (TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1956 ★ N° 1.774

REMOVIMENTOS OS ARQUIVOS DO "DAILY WORKER"

NOVA YORK, 31 (A.F.P.) — Os agentes do fisco levaram ontem todos os livros e as listas de assinantes que haviam sido apreendidos ao jornal comunista "Daily Worker" na terça-feira última. Os dirigentes do jornal haviam proposto o resgate do mobiliário e dos livros, mas essa proposta foi rejeitada pela administração das contribuições sob a alegação de necessidade de examinar a situação financeira do "Daily Worker".

NO JARDIM SANTO ANTÔNIO E NO MORRO DO JACAREZINHO

Reunião do Departamento Trabalhista do II Congresso na segunda-feira — Distribuição de credenciais

Os moradores do bairro Jardim Santo Antônio realizarão, hoje, um grande ato público pela autonomia do Distrito Federal, durante o qual escolherão os delegados ao II Congresso pró-Autonomia e Melhoramentos do Povo Carioca.

Numerosos componentes da Comissão pró-Autonomia e do Centro pró-Melhoramentos do local estiveram, dias atrás, na Câmara Municipal,

quando convidaram os membros da Comissão Central pró-Autonomia a comparecerem no importante ato público.

REIVINDICAÇÕES

O povo de Jardim Santo Antônio tem muitas reivindicações, entre as quais iluminação de alta e baixa tensão; substituição de uma escadaria, ainda em projeto, na rua Domingos José de Souza, por uma rampa de parale-

piped; calçamento das ruas e praças; construção da praça, escolas, igreja e postos médicos em terreno, para isso, doado já pela Iateclima IMBA; construção de uma parada de trens, instalação de telefones públicos, regularização do fornecimento de água e término das obras de urbanização.

Todas as reivindicações são bastantes sentidas por (CONCLUI NA 4ª PÁGINA)

Acontecimento Político de Significação Histórica



Grupo de delegados ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética em que aparece, da esquerda para a direita, Nina Popova, o marechal Budenny e E. A. Furtsov. Sobre aquela conclave cujas resoluções repercutiram profundamente em todo o mundo, publicamos uma reportagem fotográfica na quinta página desta edição

Reunião de Trabalhadores e COFAP Para o Congelamento Dos Preços

O presidente da CSEDLS comunicar-se-á, manhã, com o coronel Mindelo

ENTREI em contacto, amanhã, segunda-feira, com o presidente da COFAP e com o diretor do SEPT, a fim de transmitir-lhe que a (CONCLUI NA 4ª PÁGINA)

CONGELAMENTO DOS PREÇOS MEDIDA REALIZAVEL

O CONGELAMENTO dos preços é uma exigência justa e perfeitamente realizável que o povo brasileiro vem levantando, na sua luta contra a carestia da vida. Toda vez que se fala em medidas práticas para deter a constante elevação do custo da vida, surge logo a questão do congelamento dos preços. Para deter a carestia é preciso fazer com que os preços parem. De ponto a que chegaram só pode haver alterações de tabelas e tarifas para diminuí-las. Aumentar os preços ainda mais é condenar nosso povo à fome.

A REIVINDICAÇÃO do congelamento abre caminho, impõe-se cada vez mais. E já conquistou um lugar no seio do próprio governo. Não se pode aceitar o nome de uma simples frase de efeito, dita pelo responsável de uma gestão que se inaugura, e a declaração do cel. Mindelo, de que "o congelamento dos preços é o mínimo que se pode pretender da Cofap". E' claro que não estamos diante de manifestação meramente individual, mas que se trata de um sério compromisso do governo.

É JUSTO, portanto, que se espere a realização de uma série de medidas, a começar pela própria Cofap, e que tenham a finalidade de encaminhar e facilitar o congelamento dos preços. Entre essas medidas, é óbvio, não tem cabimento a inclusão de qualquer majoração. Por isso mesmo é estranhal que, em poucos dias da administração, o novo responsável pelo órgão controlador dos preços tenha cedido à pressão altista em mais de uma oportunidade.

TIVEMOS o aumento dos ingressos nos cinemas, o que é em primeiro lugar medida altamente lesiva à economia nacional. O debate da questão já evidenciou suficientemente que se trata de um aumento único e exclusivamente em benefício dos trusts americanos. Uma de suas piores consequências é aumentar os lucros que vêm sendo exportados para os Estados Unidos. E os americanos não exportam cruzeiros, enviam dólares para fora do país. Evidencia-se, portanto, o caráter perniciosa desse aumento para a recuperação do país. Gastaremos divisas para que os americanos fiquem em posição mais favorável ainda para sua deslizante concorrência contra o cinema nacional. E' sabido que todo o despendido desnecessário de divisas é um fator inflacionário e se reflete no custo da vida. Este aumento dos ingressos dos cinemas é danoso para o Brasil, é pelo menos um erro que precisa e pode ser corrigido pelo plenário da Cofap.

QUASI simultaneamente foram elevadas em grande proporção as tarifas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. O aumento para o transporte de gêneros alimentícios é de 30%. Como se pode avançar para o congelamento dos preços se o custo dos transportes cresce de maneira tão vertiginosa? Como conciliar as palavras do presidente da Cofap com seus atos? Certos conselheiros do governo alegam que sómente uma elevação substancial das tarifas de transportes pode permitir a melhora exigida de tais serviços. Isto é falso. Não se pode realizar uma só política de transporte baseada unilateralmente no aumento de tarifas. Tal política sacrifica o povo mas é impotente para resolver o problema no qual interagem numerosos fatores como, por exemplo, o tráfego das linhas, o desenvolvimento econômico das regiões servidas, a aquisição do material em condições vantajosas de concorrência e não apenas no mercado internacional dos Estados Unidos.

O CONGELAMENTO dos preços está na ordem do dia. Assim o reconhece o próprio governo. Que não fique nas declarações verbais, e muito menos, que não continue a elevar os preços, é o mínimo que o povo tem o direito de exigir e esperar.



"Creio que o América venceu seu adversário pela contagem de 3 x 0" — declarou Magalhães Lessa ao repórter da IMPRENSA POPULAR

Empolga a Cidade o Flamengo x América

POPULARES FALAM SOBRE O GRANDE ENCONTRO FUTEBOLÍSTICO DESTA TARDE, NO ESTÁDIO DO MARACANÁ

É grande o entusiasmo e expectativa que cerca o grande clássico entre o Flamengo e América, hoje, (CONCLUI NA 4ª PÁGINA)



"O Flamengo levantará o tricampeonato" — afirmaram alguns torcedores rubro-negros à nossa reportagem

Fracassou o Abastecimento de Peixes Para a Semana-Santa



Como se manifestaram à nossa reportagem o escritor e poeta Renato Travassos e o teatrólogo José Vanderlei, o autor mais representado no Brasil

REIVINDICAÇÕES

DECLARAÇÃO DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL A RESPEITO DA ANISTIA PARA OS CONDENADOS E PROCESSADOS POR MOTIVOS POLÍTICOS

do Brasil pelos Estados Unidos. Os magnatas do dólar querem barrar o desenvolvimento da luta do povo brasileiro pela democracia, pela independência nacional e pelo progresso do Brasil.

DEVEMOS, pois, mantermo-nos vigilantes em defesa das liberdades e da Constituição, dispostos a lutar resolutamente contra toda e qualquer tentativa no sentido de instaurar no Brasil uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos. Mais do que nunca, o momento exige a unidade de todos os patriotas e democratas, que salbamos afastar tudo aquilo que nos possa separar, para que a clima de quaisquer divergências políticas e ideológicas, de todas as diferenças de classes, estendamos e reforcemos a unidade de todos os brasileiros que não estão dispostos a aceitar o facho de ferro de uma ditadura fascista. Isto exige a imediata restauração das garantias e direitos democráticos assegurados na Constituição, a abolição das discriminações políticas e ideológicas, a reparação das injustiças cometidas nos últimos dez anos, a anistia ampla para todos os condenados e processados por motivos políticos.

NO momento atual, a conquista de uma anistia ampla significará um novo e importante passo no sentido da consolidação da democracia, do respeito à Constituição, do congregamento da família brasileira, significará mais uma vitória do povo em sua luta contra a minoria reacionária e os agentes do imperialismo norte-americano em nosso país. São por isto integralmente justas e dignas do aplauso as palavras com

que o Sr. Presidente da República em sua primeira Mensagem ao Congresso Nacional refere-se à necessidade do congregamento da família brasileira: «Impõe-se agora unir os esforços comuns para a obra de aperfeiçoamento e prática sincera das instituições democráticas. Só elas podem propiciar o ambiente em que há de florescer o progresso social, o desenvolvimento econômico e a expansão cultural ardenteamente reclamados pelo povo brasileiro, que anseia por melhores condições de vida».

CONTRA a concessão da anistia ampla levanta-se, no entanto, a resistência obstinada da minoria, reacionária que tem o povo e que ainda supõe possível conter com discriminações políticas e ideológicas, com medidas reacionárias e com a velha e gasta arma do anticomunismo sistemático a marcha vitoriosa das forças que lutam pelas liberdades, pela independência e pelo progresso do Brasil. Isto significa que a anistia, como aconteceu anteriormente com a posse dos eleitos e com a suspensão do estado de sítio, será uma conquista do povo unido e organizado. A luta da anistia será vitoriosa na medida em que nosso povo souber manifestar sua força e impor sua vontade, em que os dirigentes populares souberem fazer da luta pela anistia mais um degrau no caminho da organização dos trabalhadores, da unidade de todos os democratas e patriotas, do avanço enfim da democracia em nossa terra.

E DEVER de cada militante e de cada organização do Partido lançar-se com toda a decisão e sem

poupar esforços na luta de todo o povo pela anistia ampla aos condenados e processados por motivos políticos. É necessário explicar o que significa a anistia no momento atual, como fator de congregamento e unidade do povo brasileiro, como medida pacificadora que facilitará a luta ulterior pela melhor solução dos graves problemas econômicos e financeiros do país, como providência política importante que restaurará os direitos e conquistas democráticas inscritas na Constituição e permitirá um novo passo no sentido da consolidação da democracia em nosso país. Conquistar a anistia será a maneira mais acertada de levar a uma nova derrota a minoria reacionária servil do imperialismo norte-americano que, através de golpes do Estado e militares, quer instaurar uma ditadura fascista em nosso país.

O COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL chama todos os militantes e organizações do Partido a ocupar seu posto de luteiros ativos e consequentes da grande causa da anistia, a reforçar e ampliar ainda mais, nesta luta, suas ligações com as grandes massas trabalhadoras e a não poupar esforços para unir e organizar em torno da bandeira da anistia a todos os patriotas e democratas, independentemente de suas opiniões políticas ou de suas posições anteriores.

RIO, MARÇO DE 1956
O COMITÉ CENTRAL

DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Luiz Carlos Prestes

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil divulgou a seguinte Declaração, a respeito da Anistia para os condenados e processados por motivos políticos:

COM a posse dos ars. Juscelino Kubitschek e João Goulart nos postos a que foram eleitos pelo voto popular em 8 de outubro e, em seguida, com a suspensão do estado de sítio, alcançou o povo brasileiro novas vitórias na luta que vem sustentando com êxito contra o imperialismo norte-americano e seus agentes em nosso país. Os círculos dirigentes dos EU.U., a exemplo de que já conseguiram em numerosos países da América Latina, querem instaurar no Brasil uma ditadura militar de tipo fascista, que esmague o movimento operário e patriótico, que elimine todas as liberdades, que entregue o petróleo brasileiro à Standard Oil e permita a completa colonização

Carta - Mensagem Pela Anistia

Exmos. Srs. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara, e Apolônio Sales, vice-presidente do Senado Federal.

O povo carioca dirige-se ao Parlamento Nacional nas pessoas dos Exmos. Srs. presidente da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o veemente desejo de ver aprovada a anistia ampla, pleiteando que os benefícios da anistia concedida no projeto do Líder da maioria, sr. Vieira de Melo, sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos políticos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo carioca deseja levar à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal o estímulo é o aplauso do povo pela esperada medida de congregamento da família brasileira.

Rio de Janeiro, março de 1956.

(Assine e ajude a coletar assinaturas nesta Carta-Mensagem e depois remeta-a à Câmara dos Deputados).

Na Campanha Pela Anistia a Bahia Manifesta Seu Amor à Liberdade

SALVADOR (Do correspondente) — A campanha pela anistia aos presos e processados políticos cada dia que passa conta com o apoio de novas camadas da população, reafirmando a tradição de amor à liberdade que caracteriza o povo baiano. Parlamentares, líderes sindicais, intelectuais, estudantes, dirigentes femininas e trabalhadores, somam suas vozes no pedido da medida democrática.

Os tecelões da fábrica Conceição deram em bloco o seu apoio à campanha. Os representantes do povo na Câmara Municipal aprovaram moção favorável à justa reivindicação.

DEPUTADOS E VEREADORES

Já extenderam seu apoio à campanha pela anistia os seguintes deputados estaduais: Arnaldo Oliveira, Marques Chagas, Pedro Catalão, Peçanha, Martins e Valdir Pires, líder governista na Assembleia Legislativa.

Notável a amplitude do movimento entre os baianos — Parlamentares, líderes sindicais, intelectuais, estudantes e mulheres pedem a medida democrática — União dos patriotas, conclama o dirigente socialista, professor Afrânia Lira

O deputado federal da Bahia sr. Nestor Duarte tornou público o seu apoio.

Em declaração à imprensa, os vereadores da Capital, Heitor Dias, presidente da Câmara, Osório Vilas Boas, Augusto Lima, Dionísio Azevedo, Jaime Costa, Carlos Mascarenhas, Almir Macedo, Adroaldo Albergaria e Antônio Casais solidarizaram-se com a campanha.

Além da Câmara de Salvador, os legislativos de Ilhéus e Alagoinhas manifestaram-se oficialmente no mesmo sentido.

EM FEIRA DE SANTANA

O prefeito de Feira, sr. João Martinho Falcão, pronunciou-se favorável à anistia.

tia, sendo acompanhado nessa atitude por diversas personalidades do município, como o promotor, vereadores, líderes sindicais e dirigentes de organizações populares.

O prefeito da cidade de Cachoeira manifestou-se solidário com a campanha.

LIDERES SINDICAIS

Dirigentes dos Sindicatos mais importantes da cidade já se pronunciaram favoráveis à anistia. Entre eles assinaram: Elio Bittencourt, Lourival Nascimento, Pedro Alves Costa, Silvestre de Jesus, Diógenes Pereira da Silva, Raul Oliveira, Agábio San-

tos, Aloísio Santana, Alderico Lima, Aluízio Sento Sé, Natálino Bezerra Filho, Eustáquio Martins, Jerônimo Carneiro, Aluízio de Pinho, Carlos Martins do Rosário, Martins Lobo, Mário José do Vale, Hermenil, Dourado, David Castano Martins, e centenas de outros.

PERSONALIDADES

Inúmeras personalidades de prestígio na vida política, econômica e cultural do Estado já deram seu apoio à campanha pela anistia. Citaremos o poeta Wilson Rocha, o escultor Mário Cravo Júnior, a professora Denise Tavares, o coronel Hanequin Dantas, o advogado Búlio Júnior, bel Solano Martins, Jornalistas Giovani Guimarães, Kleber Pacheco, eng. Vladimir Guimarães, Dr. Walter da Silveira, industrial José Martins Catarino, prof. Ester Serra, entre outros.

A caraterística particular do grandioso ato público foi a maciça participação de operários. Milhares de assinaturas foram colhidas ao pé do Apeio por Anistia, e voltou quanta resoluta das contribuições espontâneas para o custeio da campanha democrática.

AÇÃO PRÁTICA

SALVADOR, 31 (Do correspondente) — Em sua última reunião, o Conselho Sindical dos Trabalhadores Baianos decidiu iniciar uma ação prática em prol da anistia.

O caráter democrático da luta da anistia é que lhe assegura o apoio maciço dos democratas baianos. Essa união se ampliará mais ainda e assegurará a vitória da anistia.

VOTAÇÃO SIMBÓLICA

SALVADOR, 31 (Do correspondente) — Em meio a grande entusiasmo que empolgou milhares de participantes, realizou-se o anúncio comício pró-anistia, no

UNIDADE PARA A CONQUISTA DA ANISTIA

SALVADOR, 31 (Do correspondente) — Procurado pela reportagem do jornal «O Momento», o prof. Afrânia Lira, dirigente do Partido Socialista e membro da presidência do Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional, assim se expressou a respeito da campanha pela anistia:

— Acho justa a campanha pela anistia ampla que deve ser incentivada para que possa derrotar a força que a reação está fazendo no sentido de impedir a aprovação do projeto de lei na Câmara. Acho que os patriotas de todas as classes devem se unir para a conquista da anistia.

TIC-TAC é o tal!



CONSETOS RÁPIDOS E GANHOS

PRAÇA TIRADENTES, 31

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA

Endereço: Rua da Consolação, 100. Ambiente de festejos nacionais e estrangeiros. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro II, 100. Tel. 23-431 — São Paulo.

ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa Executa quaisquer serviços de móveis, estofados, colchões de molas, cortinas, decorações, etc. de fábrica ou importadas. Rua Gonçalo Quique, 509. Tel. 80-8517. Orcamentos sem compromisso.

POIU

SEU COLARINHO, Ed. D. Pedro, sala 421, ou Marília e Barros, 470-A. Camisa sob medida.

EUCLIDES LEILOEIRO

Leiloeiro público. Preços, níveis, torneios, etc. Várias categorias de bens, matérias-primas construídas em geral — preços nunca vistos, que só o CANARIMAS pode fazer. Rua Maria Teixeira, 46 — Caçapava.

O CAMARADA

Mobiliário, utensílios, material de escritório, móveis, matérias-primas construídas em geral — preços nunca vistos, que só o CANARIMAS pode fazer. Rua Maria Teixeira, 46 — Caçapava.

JOÃO P. LEITE

Legalizações, transferências, organizações em geral. Escrituras, etc. Rua México, 31 — 13º andar. Sala 1304 — telefone 22-9647.

O Rei Dos Blusões

ANALOGY. Últimas oportunidades para a compra e venda de artigos de vestuário, com o maior estoque de blusões, camisas, cuecas, calças, etc. Vende diretamente ou por correspondência. Vantagens excepcionais. Veja e compare. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 4, loja. Atendemos pelo reembolso.

CERZIDEIRA

Rasgos seu terno? Leve-o na OFICINA N. S. DO CARMO

Consertamos e mudamos colarinhos Av. Gomes Freire, 55, 1º andar, sala 4.

Trazendo este anúncio terá 10% de desconto.

JOSÉ R. MAXIMO

ACEITA feito
ALFAIA TE POPULAR
RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — 5º ANDAR
SALA 502 — TELEFONE 52-5786

SAPATOS!

Lembre-se: A SAPATARIA RIBEIRO (A Casa do Trabalhador), vende sempre por menos. RUA BUENOS AIRES N.º 339 — Junto ao Campo de Santana

PAÍS RICO NOS

RECURSOS NATURAIS E NA ENERGIA DE SEU Povo

UM CONGRESSO CRÍTICO E REVOLUCIONÁRIO

Aydano do Couto Ferraz

As pessoas que sabem ver o novo na marcha diária da vida, na evolução do mundo, e todos aqueles que amam o progresso e a paz, acolhem cheios de alegria os grandes feitos da União Soviética assinalados no XX Congresso do PCUS.

Apenas dois dentre os principais documentos que o Congresso oferece ao debate de todos as pessoas honestas, dos marxistas e dos não-marxistas, foram publicados em nosso país: o informe do Comitê Central, apresentado por N. S. Krushchov, e a resolução do Comitê Central aprovando esse mesmo informe. Mas no entanto a magnitude do Congresso, sua importância histórica estão visíveis nesses documentos pelo que encerra no campo teórico e para a prática política não só nessa no que se refere à transição da URSS do socialismo para o comunismo como para a solução de importuníssimas questões do movimento operário internacional.

Bastaria o furo de que se enche a imprensa servil aos círculos guerrilheiros de Washington para advertir os menos avisados de que há uma serra razão para as provocações em diferente estilo feitas contra o XX Congresso. Que querem? Em 26 anos a produção indus-

trial da URSS cresceu mais de 20 vezes, não obstante os grandes estragos da guerra, enquanto os Estados Unidos só puderam aumentar a sua produção em pouco mais do dobro. Não será isto bastante para apontar as causas de todo esse clamor reacionário? E que dizer dos

Na Rádio Espírito Santo, de Vitoria

Mesa - Redonda Sobre o Congresso de Minérios

Técnicos e parlamentares debateram a necessidade da participação do Estado no convívio a reunir-se em Belo Horizonte - Apoio oficial do governo capixaba

VITÓRIA, 31 (Do correspondente) — Por iniciativa da Rádio Espírito Santo e da «A Tribuna», realizou-se no auditório daquela emissora importante Mesa-Redonda sobre a participação do Estado no Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a reunir-se em Belo Horizonte de 21 a 23 de abril próximo. Participaram dos debates o deputado José Cupertino de Almeida, os engenheiros Heitor Faccina da Cesta e Claudio Pontes, o químico Erico Neves e o major Napoleão Bezerra, credenciado pelo deputado Milton Reis, presidente da Comissão Executiva do Congresso.

O major Bezerra começou dizendo os objetivos do Congresso, louvando-se nos elevados termos do Manifesto Convocatório subscrito por eminentes personalidades de Minas, E. do Rio e Espírito Santo.

O representante oficial da Comissão Executiva, em seguida congratulou-se com o povo capixaba «por ter um Governador com o pensamento voltado para a industrialização, principalmente no setor siderúrgico, sendo esse mais um motivo a justificar a presença do Espírito Santo no Congresso de Belo Horizonte».

FALA O DR. FACCINA
O engenheiro Heitor Faccina, a seguir, desenvolveu brilhante exposição. Deteve-se particularmente em salientar o alto significado do tório (produto da monazita) dizendo que não devemos perder a oportunidade para participar de um debate em que serão discutidos impor-

tantes assuntos relacionados com economia do Estado.

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO CUPERTINO

O deputado José Cupertino de Almeida analisou pormenorizadamente a situação de Guarapari onde se processa a exaustão de nossas jazidas de monazita, salientando o estado de penúria em que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes dissertou com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

donda, permitindo assim maior exportação. Informou também que a potência das nossas jazidas é da ordem de trinta bilhões de toneladas.

CONGRATULAÇÕES AO GOVERNO

Com a palavra o químico e industrial Erico Neves, após uma série de apertos que ofereceu durante os debates, salientou o estado de penúria em que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes dissertou com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia. Vale do Rio Doce. Esclareceu que é dirigida por pessoal inteiramente brasileiro. Aludindo a umas das teses já encaminhadas à Comissão Executiva, pelo Engenheiro Ernesto Pouchain, o engenheiro Pontes concordou com a afirmação de que não ha nenhum inconveniente na exportação de minério de ferro, que deve mesmo ser incrementado, o que tem sido preciso decretar. E o deputado José Cupertino de Almeida, segundo o que se encontram os trabalhadores da mineração. Mostrou como em nada resulta para o município, nas bases em que se vem processando, a exploração indiscriminada dessa inestimável riqueza, pois o município continua sendo o mais pobre do Estado. Anunciou seu apoio ao Congresso, desde o seu lançamento, e que irá a Belo Horizonte levando ainda uma delegação do sindicato dos minadores de Guarapari.

PROBLEMAS DA VALE DO RIO DOCE

O engenheiro Claudio Pontes disse com proficiência sobre os problemas da Cia.

REACENDE-SE EM NITERÓI A LUTA CONTRA AS "NOTAS FISCAIS"

Todo o comércio disposto a enfrentar o ato do governo estadual — Agravamento do custo de vida — Reunião da F.F.A.C.I.A. decidirá sobre os rumos do movimento em todo o território fluminense

Os comerciantes niteroienses reunidos em assembleia da sua Associação Comercial, acelaram de pôr um voto de repúdio à sua atitude de hostil ao comércio, de parte do governo do Estado, recusando-se a revogar o artigo 45 da lei 2.725, que estabelece a odiosa exigência da extração de "notas fiscais". A proposta foi apresentada pelo comerciante Moreira Leite e mereceu o entusiástico apoio de todos os demais comerciantes presentes.

Diversos outros oradores fizeram uso da palavra, inclusive o presidente da Associação, sr. Carlos Guida Rizzo, para verbear a atitude do governo do Estado fazendo reviver através dessa artigo 45 a famigerada lei 2.114, cuja aplicação agravaria o

inevitável aumento do custo de vida, cujo ônus recaia sempre sobre o povo.

Foi criticada, também, a atuação dos deputados uedistas na Assembleia Legislativa, que antes combatiam a lei 2.114 e que agora, acomodados a órbita do Índia, se recusaram dar número ao pedido de urgência para o projeto do deputado Carlos Quintela que revoga o artigo 45 da lei 2.725.

CERARAO AS PORTAS

"O comércio de Niterói não tomará conhecimento dessa lei e nemhém estabeleceremos o artigo 45, que agravaria a extração das 'notas fiscais' — disse um orador. Várias propostas foram levantadas no sentido de uma greve, cercando o comércio as portas em sinal de protesto contra a lei 2.725. Entretanto, ficou

SERVIDORES DAS VERBAS 1, 3 E 4 DIA 3 A GRANDE ASSEMBLEIA

No próximo dia 3, às 18 horas os servidores subvencionados pelas verbas 3, 4 e 1 reunir-se-ão em assembleia no Sindicato dos Hoteleros, à Rua do Senado n. 264, em prosseguimento à vigorosa campanha pela rejeição do voto que os excluiu do aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo.

De Surpresa a COFAP Aumentou os Ingressos do Cinemascope

(Conclusão da primeira página) notória maioria alista, decidiu em fins de fevereiro díltimo negar provimento ao pedido da Paramount Pictures de projetar o vistavision Aquile prego e, por proposta do coronel Rubem Brissac, fixou o ingresso em 14 cruzeiros. No ocasião, o conselheiro Alberto Victor de Magalhães, secundado pelos conselheiros Ermal Silveira e Geraldo La Roque, mostrou o caráter antinacional do aumento pleiteado e demonstrou em longo parecer que nem o cinemascope, nem outro qualquer sistema de projeção necessitava de aumento.

DIZ UMA COISA

E FAZ OUTRA

Há dias publicamos com destaque uma série de declarações do presidente da COFAP em favor do congelamento dos preços. Divulgamos, então, uma série de

promessas do coronel Frederico Mindelo, utilizando suas próprias palavras. Agora contudo, o presidente da COFAP saiu a público com um ato que contraria integralmente suas palavras, com o que permitiu o aumento do cinema.

Como se vê o coronel Mindelo entra no terreno perigoso de prometer uma coisa e realizar outra como outros diretores que já passaram pela COFAP, muitos dos quais ficaram conhecidos como simples instrumentos dos especuladores e negociatas. Tais fatos não podem de modo algum ser aceitos. Ou o coronel quer mesmo o congelamento, agende sentido e terá para isso o apoio de toda a opinião pública, ou se entrega aos alistas, recebendo sem dúvida nenhuma a repulsa da população.

GREVE DE FERROVIARIOS PELA REVERSÃO DA ESTRADA À UNIÃO

FLORIANÓPOLIS, 31 (IP) — Mais de mil ferroviários encontram-se em greve há três dias, com o objetivo de conseguir a reversão da Estrada de Ferro Santa Catarina ao domínio da União. Estão dispostos a não voltar ao trabalho, enquanto não forem atendidos.

APOIO

O movimento dos ferroviários é apoiado pelo povo e por diversas autoridades, inclusive pelo governador Jorge Lacerda, que já enviou telegrama ao sr. Jusci-

lino Kubitschek a respeito. Está sendo esperado nesta Capital o deputado Leônio Leal, que virá acompanhar de perto a greve dos trabalhadores.

EMPOLGA A CIDADE O FLAMENGO X AMÉRICA

(Conclusão da 1ª página) equipe da Gávea se conseguiu o estádio do Maracanã. A guia repetiu feito de domingo passado levantando o título de campeão pela terceira vez consecutiva. O América por sua vez lutará com todas as suas forças para alcançar o título que ambição há vinte anos e, para tanto terá que vencer a parida.

Todas as atenções estão voltadas para o jogo de hoje mais. Em cada esquina da cidade é o assunto do dia. As opiniões se dividem. Num giro, entrem, pela Cinelândia, colhemos as opiniões de algumas desportistas. Agenor Ferreira Silva nos fez a seguinte consideração:

— Todas as possibilidades estão ao lado do Flamengo. Acho mesmo que vencerá sem encontrar grande resistência por parte do América. Acredito que o Flamengo levantará o tricampeonato.

Continuando:

— Ainda está semana, a Comissão indicará seu representante junto ao SEPT.

MALENKOV VISITA GAITSKELL

LONDRES, 31 (AFP) — O sr. Georgi Malenkov compareceu, no fim do dia, ao domicílio do sr. Hugh Gaitksell, no norte desta Capital. O ex-primeiro-ministro soviético estava acompanhado do sr. Jacob Mallik, embaixador da URSS nesta Capital, e da senhora Mallik tendo permanecido de forma de uma hora com o chefe da oposição trabalhista no Parlamento britânico.

Uma Boa Notícia

AMAURO, residente remarcado todo o seu esforço: Camisa branca de Cr\$ 120,00 — 150,00 — 180,00. Cuecas Cr\$ 200,00 e diária Rua da Alfândega, 200,00. Vinte de cada 7. Iota. Alendemos pelo reembolso.

CARLOS ALFAIA TE

Rua Regente Feijó, 91 — 3.º andar Sala 306

TEL: 23-2578

O placar será de 3 a 0 para o América. A partida de domingo passado foi um pouco infeliz para os americanos. Vou ao Maracanã confiante na vitória.

Já havia formado um grupo de pessoas em torno de nossas reportagens e as opiniões eram as mais diversas. Marcos Magalhães Lessa esclareceu:

— O Flamengo já deu prova de que pode. Venceu ontem o Jardim Santo Antônio e no Morro do Jacarezinho.

DR. WERNER LOWENTHAL

Clinica de crianças e adultos Rua Gonçalves Lins, 1.501 São Gonçalves — Residência: 6576

TEL: 23-2578

IMPRENSA POPULAR

REBAIXA DE PREÇOS NA TCHESCOLÁQUIA

PRAGA, 31 (Inter Press via Radiobras) — A partir de amanhã, 1 de abril, entrará em vigor a quinta rebaixa de preços na Tchecoslováquia. Serão reduzidos os preços a varejo do comércio estatal, de mais de 22 mil espécies de artigos, proporcionando ao povo, durante um ano, economias no valor de 2.100 milhões de coroas tchecas.

REDUÇÃO FACILITADA PELO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Esta redução de preços, facilitada pelo aumento da produtividade de 8 por cento na produtividade do trabalho no ano passado, favorece a uma parte considerável dos artigos de consumo diário mais correntes. Dentro dos numerosos artigos cujos preços foram reduzidos, destacam-se: farinha de trigo, mais de 10%;

REDUÇÃO DE PREÇOS

A atual rebaixa, a quinta desde 1953, tornou-se possível graças à acertada política de preços do Partido Comunista e do Governo da Tchecoslováquia, voltada para a contínua elevação do valor real dos salários dos trabalhadores e de seu nível de vida.

ACERTADA POLÍTICA DE PREÇOS

Uma comissão de camponeiros da comarca de Imbaré, município de Duque de Caxias, avistava-se com o secretário particular do sr. Miguel Couto, governador do Estado de Rio, identificando-o da seguinte situação em que se encontram. Nada menos de 600

CAMPONESES DE IMBARÉ APELAM AO GOVERNADOR MIGUEL COUTO

As 600 famílias de posseiros não entregariam as plantações nos lados de terras — Lavoura indispensável ao abastecimento do D. F.

PELO MENOS INDENIZAÇÃO

Os posseiros de Imbaré têm vastas plantações da chamada lavoura bianca, destinada, naquela localidade, estão ameaçadas de despejo por grieiros, que não têm qualquer título de propriedade, mas que contam com a compreensão de que o juiz do 5.º ofício de Imbaré.

Há muito tempo vêm reivindicando os títulos de posse bem como facilidades de transporte para sua produção, para que o corteira possa comprar mais baratas os gêneros e frutas imprescindíveis à subsistência. Em outono, entretanto, têm sido ameaçados. Ao contrário, as autoridades, tanto federais quanto municipais só têm feito apoio quanto grieiros por ali aparecerem, todos eles sem qualquer prova de propriedade das terras.

Agora, mais um griego se

lança contra os posseiros de Imbaré: um tal Pereira Filho, que nessa hora empêça tem a convicção do 5.º ofício de Imbaré. Irá encontrar a direção da Fazenda, entretanto, a direção de luta dos camponeiros, que não estão dispostos a abandonar suas terras sem ao menos uma razoável indemnização pelas benfeitorias e lavouras ali existentes.

Anistia Amplia, Para Todos é o Que Deseja Nossa Povo

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

A formação crônica da quase totalidade do povo brasileiro só aceita de bom grado o que não fuja a esse espírito de justiça, sem o qual mesmo os atos de clemência deixam de ter significação altruísta e conciliadora. Sou, portanto, por uma anistia ampla e sem restrições que tornem suspeita ou antipática.

Ud

ANISTIA SEM A MAIS LEVE DISCRIMINAÇÃO

José Vanderlei, que é, atu-

almente, o autor mais repre-

sentado no país, declarou:

— Não seria justa uma

anistia com restrições,

como essa, que visa, precisamente, a pacificação e ao

consagramento da família brasileira, não deve beneficiar a grupos isolados, a de-

terminadas pessoas. A tra-

dição de sua prática tem si-

do a de amplitude, a de ge-

neralidade.

Assim, sou favorável à

anistia para todos os con-

denados e processados por

motivos políticos, sem a mais

leve discriminação.

Ud

REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS CLÁSSICOS E EXÉRCITOS

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

um fundo especial, dentro

do quadro da ONU. As pro-

postas soviéticas enumeram

em seguida os direitos e os

poderes de um organismo

internacional de controle cri-

ado para controlar efetiva-

mente a execução, pelos Es-

tados, das medidas adotadas

para reduzir os armamentos

do tipo clássico e as forças

armadas visões da Alemanha.

Essa organização deve dis-

por os direitos e poderes su-

ficilmente amplos.

A FISCALIZAÇÃO NO TERRITÓRIO

A fim de evitar a repente-

na agressão de um Estado

contra outro, o organismo

internacional estabelecerá

nos territórios de todos os

Estados interessados e na

base de reciprocidade postos

de controle nos grandes po-

tos, encravados nos territórios

de controle.

Este organismo deve dis-

por direitos e poderes su-

ficilmente amplos.

O CONTRÔLE ÁTOMICO

Será aplicado um sistema

de vigilância de maneira ele-

trônica, com o acordo dos ou-

trou Estados interessados,

quanto à obrigações da

África, Alemanha e

Itália.

Este organismo deve dis-

por direitos e poderes su-

ficilmente amplos.

Este organismo deve dis-

por direitos e poderes su-

ficilmente amplos.

Este organismo deve dis-

por direitos e poderes su-

ficilmente amplos.

Este organismo deve dis-

por direitos e poderes su-

ficilmente amplos.

Este organismo deve dis-

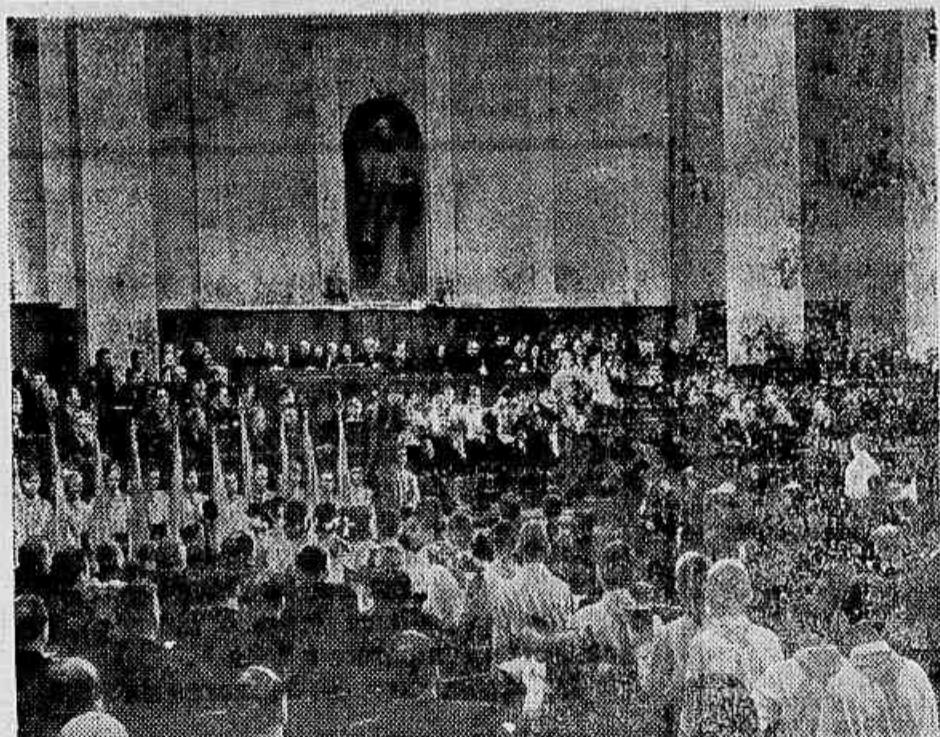
IMAGENS DO HISTÓRICO XX CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA



Dirigentes do CC do PCUS cumprimentam delegados ao XX Congresso. Na foto, no primeiro plano, aparecem, da esquerda para a direita, Kruchtchev, Bulgánnin e Mikoyan.

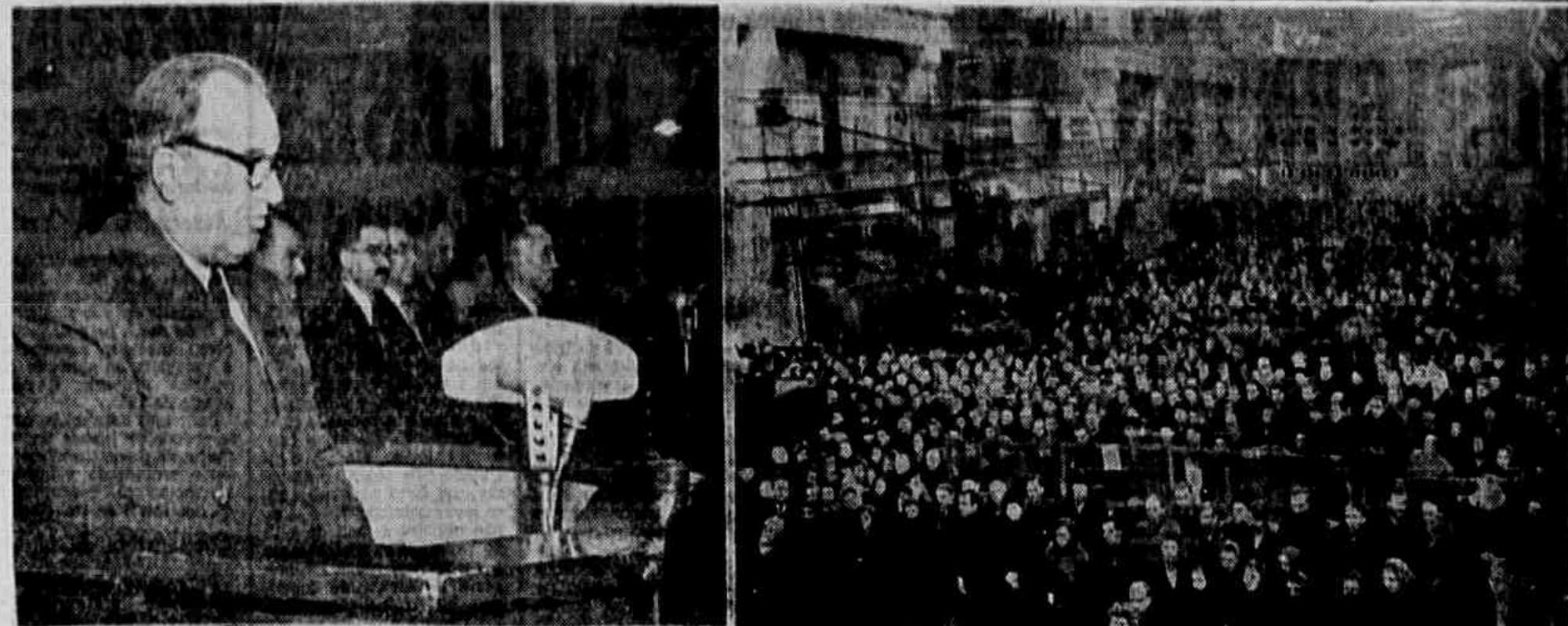


Cinquenta e cinco Partidos Comunistas e Operários fizeram-se representar por suas delegações ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Na foto, delegados estrangeiros e membros do Presídio do Congresso



Um momento emocionante do XX Congresso: jovens pioneiros penetraram na sala de sessões para saudar os congressistas oferecendo-lhes flores.

Comício no «Combinado Mikoyan» para assinalar o término dos trabalhos do XX Congresso. Na tribuna, U. Koplenig, secretário do PC da Áustria.



Na fábrica de máquinas elétricas «Dinamo» teve lugar um comício dedicado ao encerramento do Congresso. Na tribuna, o representante do PC da Bulgária, R. Damjanov.



Numerosos representantes de partidos comunistas e operários do mundo inteiro compareceram ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. No clichê aparecem reunidos num dos intervalos do histórico Congresso, Palmiro Togliatti, Jacques Duclos e, ao fundo, entre outros, Dílores Ibarruri, do PC espanhol.

O GRANDIOSO ACONTECIMENTO

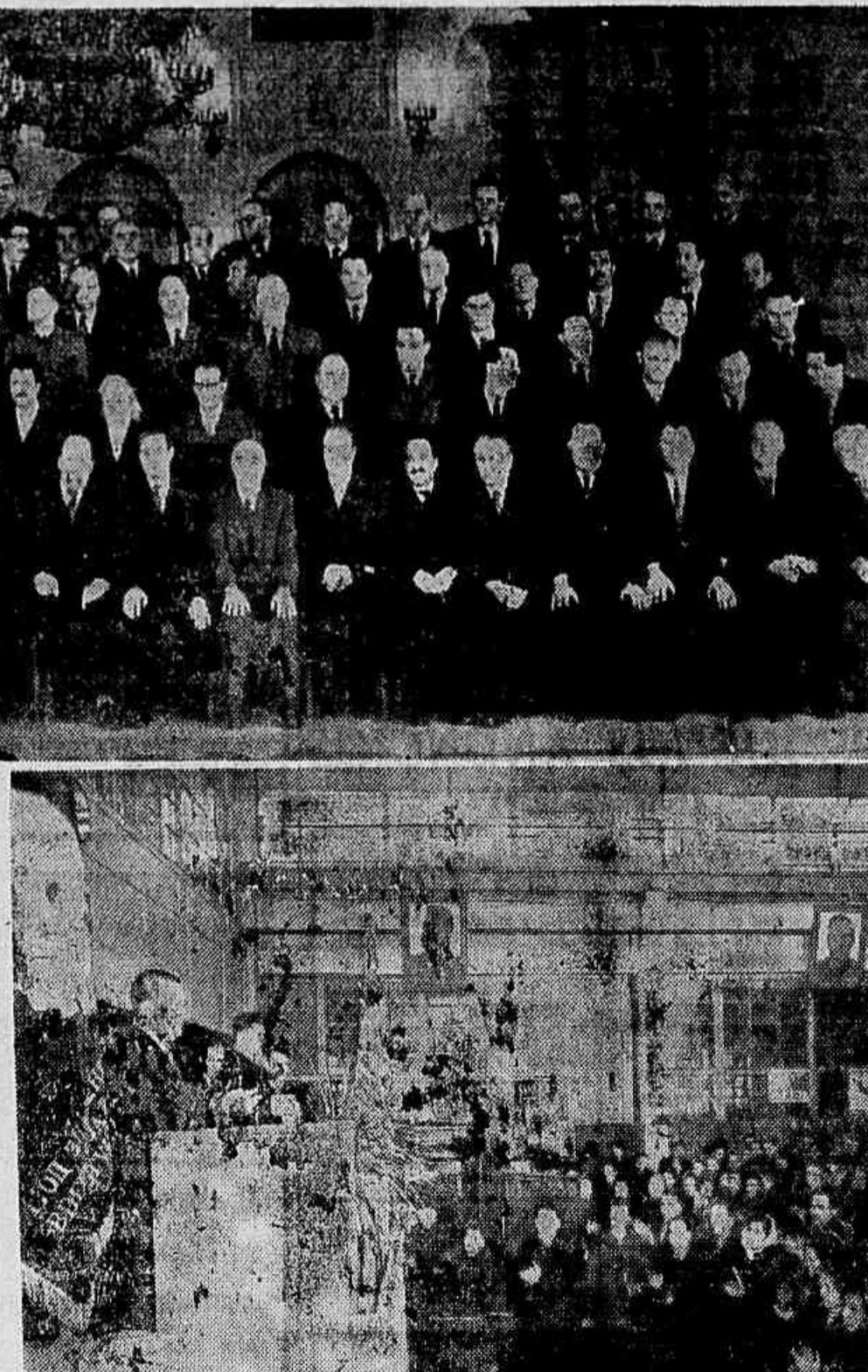
O XX CONGRESSO do P. C. U. S., o glorioso Partido Comunista da União Soviética, é o mais importante acontecimento político dos últimos tempos. O XX Congresso demonstrou que não existe no mundo inteiro um outro país que possa apresentar um conjunto semelhante de debates e resoluções de tão decisiva importância para toda a humanidade.

O XX Congresso formulou um repto pacífico a todo o mundo capitalista: a emulação entre os dois sistemas, para que se resolva do modo mais vantajoso para a humanidade os problemas com que hoje se defrontam os povos. O Congresso abriu uma perspectiva radiosa de desenvolvimento da sociedade humana, num mundo de paz, coexistência e colaboração entre povos e Estados, independentemente de regimes políticos e sistemas económicos.

Os trabalhadores de todo o mundo, toda a humanidade avançada e progressista, acolheram com caloroso entusiasmo as diretrizes aprovadas para o VI Plano Quinquenal. Aumenta sem cessar a riqueza dos povos soviéticos, a produção industrial e agrícola se desenvolve em ritmos jamais atingidos por qualquer outro país do mundo.

O histórico acontecimento que vem prendendo a atenção de todo o mundo, foi rico em vibração, em debates, em movimentação sobretudo nas empresas da U.R.S.S.

Nesta página procuramos dar alguns aspectos do magnífico XX Congresso, todos eles bastante sugestivos e eloquentes para refletir a grandiosidade do certame.



O encerramento do XX Congresso foi assinalado por entusiásticas manifestações populares. Na foto, comício na Fábrica «K a l b r», representante do Partido dos Trabalhadores Húngaros, quando falava aos operários.

Delegados eleitos em todos os pontos do território soviético, vindos das empresas e das fazendas coletivas, participaram do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. No clichê, um aspecto do plenário.



«Comício na Fábrica «Herói Vermelho», dedicado ao encerramento do XX Congresso do PCUS. Assistiram à manifestação representantes do Partido Socialista Unificado da Alemanha. Na foto, aspecto do comício.



Condições de Trabalho na Indústria Elétrica da U.R.S.S.

DIRIGENTES SINDICAIS INGLESES E SOVIÉTICOS TROCAM CORRESPONDÊNCIAS

O PRESIDENTE DO SOVIET DA UNIÃO DA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA RESPONDE QUESTIONÁRIO DE LÍDERES INGLESES

LONDRES — Março — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Nos meios sindicais deste país é cada vez maior o interesse e a curiosidade por tudo quanto se relaciona com o desenvolvimento industrial na União Soviética, métodos de trabalho e condições de vida dos trabalhadores dos diferentes setores da produção. Esse interesse é alimentado pelas informações e experiências que trazem delegações de trabalhadores e dirigentes sindicais que, em número crescente, visitam a U.R.S.S. à convite das organizações sindicais e do Conselho Central dos Sindicatos.

Outro aspecto do estreitamento de relações de amizade através de um melhor conhecimento mútuo é a troca de correspondência entre líderes e membros de direção de Sindicatos da Grã-Bretanha e dirigentes sindicais ou de empresas industriais da URSS. O semanário "Soviet Weekly", que se edita nesta capital, publicou em um de seus últimos números o questionário e o resultado, enviado por Frank Hazel, secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade, e William Blairford, membro do Conselho Escocês do Sindicato dos Eletricistas, delegado à Conferência Nacional dos trabalhadores dessa indústria, ao Presidente do Soviet da Indústria de Energia Elétrica, Mihail Alekandrov.

Reproduzimos, pelo interesse e atualidade dos assuntos abordados, algumas das perguntas e respostas,

objeto da correspondência a que nos referimos.

GARANTIA DE EMPREGO E DIREITO DE MUDAR DE EMPREGO

P. — Gozamos os trabalhadores soviéticos da indústria de eletricidade da segurança de pleno emprego?

R. — Sim. O pleno emprego é direito assegurado. Na União Soviética é tão acelerado o ritmo do desenvolvimento que o desemprego não pode ser nem mesmo imaginado. Todavia, é crescente a necessidade de número cada vez maior de trabalhadores especializados, inclusive no ramo da eletricidade. Em nosso país aumenta de ano para ano o número de centrais elétricas que entram em funcionamento. A eletricidade está sendo utilizada em campos sempre e cada vez mais vastos e em quantidades sempre maiores, na indústria, na agricultura

e para o conforto doméstico.

P. — É permitido aos trabalhadores eletricistas mudarem de emprego, passando, por exemplo, da construção naval para a construção civil?

R. — Conforme foi assinado os salários na indústria de eletricidade na União Soviética, em qualquer dos ramos, dependem da função executada pelo trabalhador. A qualificação mais alta corresponde salário mais elevado. Atividades mais árduas, como as da indústria extrativa, são melhor remuneradas. Grande número de trabalhadores nessa indústria são pagos de acordo com a sua produção ou por peça executada. Seus salários dependem, pois, de sua produção. Não sendo fácil particularizar, alguns exemplos concretos poderão dar uma idéia mais clara sobre o assunto.

e para o conforto doméstico.

P. — Quais são os salários de um trabalhador em eletricidade, na engenharia, construção naval, construção civil e indústria extrativa?

Quantas horas necessita trabalhar para aquirir, por exemplo, um sobretudo, um terno, um par de sapatos, etc., achar, manteiga, carne e outras utilidades?

R. — Conforme foi assinado

SALARIOS E SEU PODER AQUISITIVO

P. — Quais são os salários de um trabalhador em eletricidade, na engenharia, construção naval, construção civil e indústria extrativa?

Quantas horas necessita trabalhar para aquirir, por exemplo, um sobretudo, um terno, um par de sapatos, etc., achar, manteiga, carne e outras utilidades?

R. — Conforme foi assinado

os salários na indústria de eletricidade na União Soviética, em qualquer dos ramos, dependem da função executada pelo trabalhador.

A qualificação mais alta corresponde salário mais elevado. Atividades mais árduas, como as da indústria extrativa, são melhor remuneradas. Grande número de trabalhadores nessa indústria são pagos de acordo com a sua produção ou por peça executada. Seus salários dependem, pois, de sua produção. Não sendo fácil particularizar, alguns exemplos concretos poderão dar uma idéia mais clara sobre o assunto.

No setor que me é subordinado, por exemplo, o salário mensal de trabalhador qualificado de central elétrica varia entre 1.200 e 1.600 rublos. Pela que sei, salários idênticos são pagos na engenharia, construção naval e construção civil. Nas minas um trabalhador qualificado, — eletricista — ganha mais: cerca de 1.800 rublos por mês.

Não é possível fazer uma idéia exata do valor real do salário sem tomar em consideração uma série de outras vantagens asseguradas ao trabalhador soviético, e que atualmente não figuram na sua fórmula de pagamento.

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

R. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

P. — Como não existe de emprego em nosso país o trabalhador neste ramo?

Seleção Brasileira x Seleção Pernambucana Hoje no Recife

O Esporte Numa Democracia Popular

DINU CRISTEA, QUARENTAO QUE AINDA SUPERA RECORDES

Um pouco da vida esportiva do grande atleta rumeno, atualmente com 44 anos de idade — Alguns dos maiores feitos do fundista famoso, detentor do título de mestre emérito do esporte

Um dos desportistas rumenos mais populares, o atleta Dinu Cristea, foi distinguido recentemente com o título de mestre emérito dos esportes, o mais alto que se concede oficialmente a um desportista rumeno. Esse título lhe foi conferido pela sua longa atividade esportiva, pelos resultados que obteve, assim como pelo exemplo que ele dá aos jovens, tanto no que se refere ao esporte, quanto relativamente ao trabalho.

INICIO DA CARREIRA

O atleta Dinu Cristea tem 44 anos de idade. Ele considera ainda hoje como um dos melhores fundistas da Rumânia. Pratica esportes desde a idade de 25 anos, tendo feito sua estréia no ano de 1932. Dois anos após a estréia oficial, Cristea bateu o recorde da Rumânia na prova de 3 mil metros rasos, em 1935, ocasião em que foi selecionado pela primeira vez para a equipe nacional. No ano seguinte, por ocasião dos Jogos Balcanicos de Atenas, dos quais participavam representações da Grécia, Turquia, Iugoslávia, Bulgária e da Rumânia, Dinu Cristea se laureou com o campeão balcânico na prova de 5 mil metros, e, em Bucareste, recebeu também o título de campeão balcânico na prova de mil metros, vencendo os conhecidos fundistas gregos Fagazos e Kirikakis e estabelecendo um novo recorde — 33 minutos, 42 segundos e quatro décimos.

REPRESENTATIVAS VITORIAS

Durante sua longa atividade, Dinu Cristea participou de numerosas provas, sem abandoná-las em nenhum momento.

No curso das competições internacionais das quais participou Dinu Cristea obteve vitórias expressivas. Participou de numerosas competições na França, Bélgica, Argélia, Marrocos, Finlândia, Alemanha Suíça, Áustria.

O MESTRE DO ESPORTE E METALORGICO

Dinu Cristea é metalúrgico e trabalha atualmente na grande usina "República", de Bucareste. Não negligencia, entretanto, seus treinos durante o inverno e logo que o seu trabalho termina pode-se vê-lo treinando a sério, fazendo exercícios para aperfeiçoar a sua condição física.

Numa democracia popular é assim: as condições humanas de trabalho que fazem os operários livres permitem ser campeões de esporte. E os atletas podem conservar a forma depois dos 50 anos. Que diferença do que vemos nos países capitalistas!

Até o presente, sete desportistas rumenos são detentores do título de "mestres eméritos do esporte": Angelica Roseanu e Elia Zeller, campeões mundiais de tênis de mesa, Josi Sirbu, campeão olímpico de tiro, G. Fiat, campeão universitário mundial de box (pêso meio leve), o alpinista G. Lacharscop, o futebolista Josi Peteschovsky e o atleta Ion Moine.

PODERA' O FLAMENGO SAGRAR-SE HOJE TRI-CAMPEÃO CARIOSA

MAS, O AMÉRICA É UM EMPEDILHO MUITO SÉRIO — LUTA DE GIGANTES ESTA TARDE NO MARACANÁ — OS QUADROS, JUIZ E HORÁRIO

Flamengo e América voltarão hoje ao Estádio do Maracanã para disputar a segunda partida da "melhor de três", em decisão do campeonato carioca de 1955. Novamente portanto, as atenções da cidade estão concentradas no sensacional clássico, que deverá bater um recorde de renda. O quadro rubro-negro lutará com todas as suas forças pelo sonho que o saudoso presidente Gilberto Cardoso não viu realizar — o tri-campeonato, — enquanto a equipe rubra se empenhará ao máximo para desfilar essa derrota de domingo último, conquistando, assim o direito de uma terceira partida decisiva.

PRÉMIO NACIONAL

Em 1945, Cristea foi distinguido com o prêmio nacional para o esporte a que era conferido, no passado, ao melhor esportista rumeno, equivalendo ao título atual de campeão emérito. Esta distinção foi igualmente confiada ao pugilista Lucian Pescu, veterano campeão profissional da Europa (pêso galo e peso pena) e a Alexandre Papana.

No curso das competições internacionais das quais participou Dinu Cristea obteve vitórias expressivas. Participou de numerosas competições na França, Bélgica, Argélia, Marrocos, Finlândia, Alemanha Suíça, Áustria.

O MESTRE DO ESPORTE E METALORGICO

Dinu Cristea é metalúrgico e trabalha atualmente na grande usina "República", de Bucareste. Não negligencia, entretanto, seus treinos durante o inverno e logo que o seu trabalho termina pode-se vê-lo treinando a sério, fazendo exercícios para aperfeiçoar a sua condição física.

Numa democracia popular é assim: as condições humanas de trabalho que fazem os operários livres permitem ser campeões de esporte. E os atletas podem conservar a forma depois dos 50 anos. Que diferença do que vemos nos países capitalistas!

Até o presente, sete desportistas rumenos são detentores do título de "mestres eméritos do esporte": Angelica Roseanu e Elia Zeller, campeões mundiais de tênis de mesa, Josi Sirbu, campeão olímpico de tiro, G. Fiat, campeão universitário mundial de box (pêso meio leve), o alpinista G. Lacharscop, o futebolista Josi Peteschovsky e o atleta Ion Moine.

AS EQUIPES

No América, Osvaldo Góes aparecerá no centro da linha intermediária, fortalecendo mais o conjunto. Manoelzinho colocará em campo a força máxima, qual seja: Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcão e Ferreira.

No Flamengo, tudo indica

que Fleitas Solich manterá

a mesma formação do jogo

anterior. É possível, porém,

que o técnico queira surpreender o América lançando o

centro-avante Indio. Segundo os círculos rubro-negros o

quadro é o seguinte: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir,

Déquinho e Jordan; Joel,

Duca, Paulinho, Evaristo e

Zagalo.

JUIZ E HORÁRIO

Foi escolhido de comum acordo para arbitrar o jogo desta tarde o juiz Mário Gonçalves Viana. Nas bandeirolas, funcionário os srs. João Batista Laurito e Euzebio de Queiroz. O inicio

da contenda será às 16 horas.



Jadir, Déquinho e Jordan, integrantes da linha média do Flamengo, lutando pelo sonho que Gilberto Cardoso não viu realizar — o tri-campeonato

ESPORTE INDEPENDENTE

TORNEIO S. CAMARÁ:

Desocupado x Caçula Atração Desta Manhã

O Torneio Senador Camará terá prosseguimento na manhã de hoje, quando serão disputados quatro boas partidas, das quais a principal reunirá as equipes do Caçula e líder Desocupado, vi-

lenda e o Desocupado, vi-

lenda poderá exercer na ta-

bla do torneio. Os demais

jogos, entretanto, reunem

condições de agradar, consi-

stindo-se todos em espetá-

culos de certa envergadura.

Em Morro Agudo o Ouro Verde

Representado por suas equipes de amadores e aspirantes, o Ouro Verde, de Honório Gurgel com a sua melhor formação, no contrário da sua última apresentação, quando não pôde contar com o concurso de alguns titulares.

A preliminar será disputada pelas equipes de aspirantes dos dois clubes e o cotovelo promete bom desenrolar. Os comandados de Teodoro lutaram na oportunidade, pelo reabilitação da derrota sofrida frente ao Passeio no último domingo.

BRASIL NOVO A. C. X PONTO CHIC

Um bom espetáculo de futebol amador é o que se espera no encontro do próximo domingo entre as equipes do Brasil Novo A. C. e o Ponto Chic.

O categorizado esquadrão de Jacarepaguá terá muito que se desdobrar para sagrar-se vitorioso neste jogo, devido a campanha brilhante, que vem realizando a equipe verde e amarela de Madureira.

O jogo se desenrolará no Campo do Brasil Novo, à rua D. Clara, em Madureira, e a Diretoria do Brasil Novo pede o comparecimento de todos os seus torcedores para incentivar os seus atletas.

Todos os atletas deverão (inclusive os reservas) estar presentes do clube às 13,00 horas.

As prováveis equipes de B. N. A. C.:

Primeiro quadro: Júlio Gazzinelli e Natal; Pinguim, Nilton e Armandinho; Alton, Birinha, Jair (Yrineu), Oscar e João Carlos.

Segundo quadro: Rui, Heitor e Orlando; Bigua, Moura e Wilson; Cacau, Pepito, Bimbino, Odair e Belinho.

equipe Honório "Honved"

ANIVERSÁRIO DO UNIÃO F. C.

Como parte das solenidades comemorativas de mais um aniversário do União F. C., vitoriosa agremiação esportiva do subúrbio de Todos os Santos, encontrar-se-ão na tarde de hoje, na quadra de esportes do União, os quadros juvenis da entidade aniversariante e do Garam do Mafé. O embate está despertando grande entusiasmo entre os associados dos dois tradicionais clubes, esperando-se assim uma grande assistência à peleja.

U. Que o Povo recisa Saber

AMAURO, vende da Águia, com círculo, Blusa, camisa Crs 160,00. Blusa Coringa Crs 150,00. Blusa de Cambraia Crs 150,00. Ajuda seu Irmão, Crs 90,00. Rua da Alvorada, 313, 3º andar, loja 7. Atendemos pelo reembolso.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

executa-se qualquer trabalho concernente à arte. Serviços de cemiterios, cupas, geladeiras e construções. Em granito, granito granilite, marmore e estrutural. Escritório e oficina, Rua Júlio Társio, 192 - Bonsucesso - Tel. 30-5719 e 30-1520.



FINALMENTE, AI ESTÃO OS «30 DIAS DE FEIRA» DA CAMISARIA PROGRESSO! VOCÊ PODERÁ COMPRAR ARTIGOS GARANTIDOS

PELOS MENORES PREÇOS. ROUPAS DE CAMA E MESA, ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS, LOUÇAS E ARTIGOS PARA O LAR, TUDO A PREÇOS REMARCADOS...

VANTAGENS REAIS DOS «30 DIAS DE FEIRA»!



Camisas
Gravatas
Cintos
Cuecas
Calças
Calçados
Meias
Ligas
Lenços
Malas
Pijamas
Shorts
Sueters
Casacos
Ceroulas
Camisetas
Capas
Lingerie
Cintas
Estolas
Luvas
Maillots
Vestidos
Costumes
Mantilhas
Lencos
Perfumaria
Bijuterias
Anáguas
roupas de
criancas

Fracassou o Abastecimento de Peixe Para a Semana-Santa

Fracassaram integralmente os planos da Divisão da Caça e Pesca com relação ao abastecimento da cidade durante o período da Semana Santa. O peixe fino tabelado pela COFAP a 30 cruzeiros, nem sequer apareceu nas feirarias, enquanto outros tipos de peixe eram vendidos em quantidades verdadeiramente ridículas.

A par do reduzido abastecimento, o carioca 'eve' de enfrentar o clímax negro do peixe e isto graças à deficiente fiscalização estabelecida pelo órgão de preços. Nesse sentido o próprio presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, se manifestou, confessando que não lograra encontrar nenhum fiscal em nenhuma das visitas de inspeção que efetuara.

CAMARÃO A 60 CRUZEIROS

O clímax negro chegou a tais proporções na Semana

Santa que o camarão rosa tabelado em 42 cruzeiros foi vendido livremente a 60 cruzeiros. Também o peixe de primeira só foi encontrado a preços extrabatelados. Em alguns bairros, o namorado, por exemplo, chegou a ser vendido a 80 cruzeiros. De modo geral a população só encontrou a venda peixe de 2 a 4 e mesmo os peixes de primeira passaram a condição de "peixe fino ou extra"...

Foi o que ocorreu com a corvina, a cascavelha e a bataia. Tais espécies de peixe foram vendidos até a 38 cruzeiros.

Em consequência da preária fiscalização adotada pela COFAP durante a Semana Santa uma série de demissões foram all registradas. A começar pelo chefe do Setor de Fiscalização, sr. Eduardo Bittencourt, que solicitou demissão na tarde de ontem.

Realmente são esses os maiores problemas do cari-

ca. A rigor, pode-se dizer que a população inteira do Distrito Federal participa do drama da falta d'água, a cuja extensão e gravidade só os transportes se aproximam.

CONCLUIR E GARANTIR A ADUTORA DO GUANDU

Quanto à água disse o novo prefeito que as administrações anteriores já traçaram os planos e que a ele apenas cabe executá-los. Entretanto é necessário que o sr. Negrão de Lima atente para aspectos importantes do abastecimento de água além da indispensável conclusão da adutora do Guandu.

A segunda adutora do Ribeirão das Lajes, que custou mais de 300 milhões de cruzeiros ao povo carioca, foi construída pela mesma companhia que está construindo a adutora do Guandu e já estourou onze vezes. Dez desses rompimentos foi comprovado que se devem a defeito de fabricação dos tubos que sofrem um fenômeno de violenta corrosão.

A companhia Tetracap (testa de ferro do triste norte-americano Lock Joint) enganou a municipalidade, a quem plicada com o sr. Edgar Braga, diretor do Departamento de Águas. Tubos iguais já haviam sido condenados na Venezuela no Canadá.

Refuta a COFAP as Alegações da Prefeitura

Em nota oficial ontem distribuída à imprensa o presidente da COFAP refutou as alegações levantadas pelo sr. Maurício Joppert, funcionário da Prefeitura encarregado do processo de aumento das passagens de bondes. O sr. Maurício Joppert, defendendo a Light, havia afirmado aos jornais que o processo de aumento fora cuidadosamente estudado e ao contrário das afir-

LUTERO VAI DEPOR

LUTERO VARGAS val ser intimado para depor no dia 25 perante o juiz Mata Machado da 23ª Vara Criminal, como testemunha no processo a que responde Djalma Gomes Rufino, ex-servidor do SAPS, acusado de haver estraviado processo administrativo referente a inquérito que se realizava naquela autarquia. Além do deputado petebista irá depor o coronel Ciro Abreu, ex-diretor do SAPS.

— A COFAP recebeu apenas um ofício da Prefeitura afirmando que as empresas eram deficitárias. Mas não veio nenhuma alegação que comprovasse o alegado, conclui a nota oficial.

PROBLEMAS URGENTES DA CIDADE

É NECESSÁRIO EXAMINAR OS TUBOS PARA EVITAR O COLAPSO DA ADUTORA

A mesma companhia que está construindo a adutora do Guandu fez a do Ribeirão das Lajes que estourou onze vezes — Indispensável a palavra do Instituto de Tecnologia

(1º de uma série de reportagens)

Faz-se necessário que o prefeito tome todas as precauções, mande examinar os tubos o sistema de sua fabricação pelo Instituto Nacional de Tecnologia para que os 800 milhões de cruzeiros do povo carioca que estão sendo gastos com a segunda adutora não sejam jogados fora. E o Instituto de Tecnologia negou a afirmação do D.A.E. de que garante a adutora do Guandu.

TRONCOS ALIMENTADORES E SUB-ADUTORAS

Não poderá ser deixado de lado também a execução de obras complementares, como as sub-adutoras, troncos alimentadores e elevatórias.

PERIGO DE COLAPSO TOTAL

Esse exame, que foi negado pelo prefeito Alim Pedro, apesar de leis nesse sentido votada pela Câmara Municipal, é indispensável. Não o determinante, o prefeito atual levará ao fracasso o seu binômio. Caso a modificação introduzida nos tubos da adutora do Guandu não seja suficiente para garantir sua eficiência poderá ocorrer o colapso total no abastecimento de água do Rio, para cujo perigo iminente já chamou atenção o professor Ademar Fonseca, com a autoridade de quem construiu a primeira adutora do Ribeirão das Lajes, sobre a qual repousa o abastecimento da cidade.

As sub-adutoras é, sem dúvida, a engenho Novo Macacos, não só pelo vulto da obra, mas também pelo decisivo papel que representa no tocante ao abastecimento de toda a Zona Sul.

Levará 160 milhões de litros diárias até o Reservatório de Macacos no Jardim Botânico, que será o centro abastecedor dos bairros des-

sa.

Entre os troncos alimentadores destacam-se os que reforçam o suprimento de Ipatinga e Leblon. Cabe ao prefeito fazer também com que sejam construídas o mais rapidamente possível as estações elevatórias de Quintino e do Tanque, ligadas à adutora do Guandu, assim como fazer a reforma indispensável das elevatórias do Maracanã e do Engenho de Dentro.



A Prefeitura usou na segunda adutora, que traz água do Ribeirão das Lajes, os tubos da companhia americana Tetracap (testa de ferro do triste norte-americano Lock Joint). O encanamento está atacado de uma corrosão violenta (stress corrosion). Onze tubos já se romperam e em diversos há vazamentos. O Instituto Nacional de Tecnologia condenou os tubos. Cabe ao prefeito Negrão de Lima não empregar os tubos da Tetracap na nova adutora do Guandu, para que não aconteça o que se vê acima.

Decisão Sobre o Aumento dos Bondes

Sobre os aumentos de tarifas de bondes e telefones

Em reunião ontem o secretário geral da Prefeitura, Engenho Novo Macacos, não foi ouvida e não há nenhuma prova de que as empresas de Carris sejam deficitárias.

PROCESSO INCOMPLETO

Em sua nota oficial a COFAP reafirma o fato do processo dos bondes estar incompleto. Além disso a Câmara Municipal, ao contrário do que determina a Lei Orgânica do Distrito Federal, não foi ouvida e não há nenhuma prova de que as empresas de Carris sejam deficitárias.

— A COFAP recebeu apenas um ofício da Prefeitura afirmando que as empresas eram deficitárias. Mas não veio nenhuma alegação que comprovasse o alegado, conclui a nota oficial.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

As tradicionais escolas de samba «Mangueira», «Portela» e «Império Serrano», desfilaram ontem à noite na Avenida Atlântica, entre os

postos «Dols» e «Quatros de Copacabana», na Avenida Atlântica.

Para assistir as evoluções das escolas que alcançaram os primeiros lugares no desfile no tablado, durante o Carnaval, muita gente alugou sacadas em edifícios da Avenida Atlântica e os

hotéis de luxo entre os postos 2 e 4 ficaram superlotados.

Empresas cinematográficas filmaram a exibição das melhores escolas de samba do Rio de Janeiro e estações de rádio transmitiram o ritmo quente do samba no rádio da avenida.

Desfilou o Samba na Av. Atlântica

O Metro em Lelâo

ESTÁ em leilão o prédio do Metro-Passeio. O gerente Antônio Malá ainda não sabe o que fazer porque a companhia não dá um passo antes de receber ordens dos Estados Unidos. O proprietário quer 50 milhões (mínimo) e o juiz que despejou o dr. Ribeiro Pontes, da 15ª Vara.

Reportagem de Dalcídio Jurandir

Hoje, na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, os tradicionais escolas de samba da capital fluminense, na «márcame».

Participarão do desfile as

seguintes Escolas de Samba:

«Sambá», da Vila Ipiranga;

«Estrela de Ouro», do Morro do

Cavalão; «Corações Unidos», da Engenho da Rainha e «Unidos do Viradouro».

EM SÃO GONÇALO

Também no vizinho mu-

nicipio de São Gonçalo terá

lugar hoje a «márcame», nas

ruas José Leonardo e João

Batista. (Da sucursal de Ni-

Desfilam Hoje as Tradicionais Escolas de Samba

Hoje, na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, os tradicionais escolas de samba da capital fluminense, na «márcame».

Participarão do desfile as

seguintes Escolas de Samba:

«Sambá», da Vila Ipiranga;

«Estrela de Ouro», do Morro do

Cavalão; «Corações Unidos», da Engenho da Rainha e «Unidos do Viradouro».

EM SÃO GONÇALO

Também no vizinho mu-

nicipio de São Gonçalo terá

lugar hoje a «márcame», nas

ruas José Leonardo e João

Batista. (Da sucursal de Ni-

terói).

Reportagem de Dalcídio Jurandir

Hoje, na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, os tradicionais escolas de samba da capital fluminense, na «márcame».

Participarão do desfile as

seguintes Escolas de Samba:

«Sambá», da Vila Ipiranga;

«Estrela de Ouro», do Morro do

Cavalão; «Corações Unidos», da Engenho da Rainha e «Unidos do Viradouro».

EM SÃO GONÇALO

Também no vizinho mu-

nicipio de São Gonçalo terá

lugar hoje a «márcame», nas

ruas José Leonardo e João

Batista. (Da sucursal de Ni-

terói).

Reportagem de Dalcídio Jurandir

Hoje, na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, os tradicionais escolas de samba da capital fluminense, na «márcame».

Participarão do desfile as

seguintes Escolas de Samba:

«Sambá», da Vila Ipiranga;

«Estrela de Ouro», do Morro do

Cavalão; «Corações Unidos», da Engenho da Rainha e «Unidos do Viradouro».

EM SÃO GONÇALO

Também no vizinho mu-

nicipio de São Gonçalo terá

lugar hoje a «márcame», nas

ruas José Leonardo e João

Batista. (Da sucursal de Ni-

terói).

Reportagem de Dalcídio Jurandir

Hoje, na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, os tradicionais escolas de samba da capital fluminense, na «márcame».

Participarão do desfile as

seguintes Escolas de Samba:

«Sambá», da Vila Ipiranga;

«Estrela de Ouro», do Morro do

Cavalão; «Corações Unidos», da Engenho da Rainha e «Unidos do Viradouro».

EM SÃO GONÇALO

Também no vizinho mu-

nicipio de São Gonçalo terá

lugar hoje a «márcame», nas

ruas José Leonardo e João

Batista. (Da sucursal de Ni-

terói).

Reportagem de Dalcídio Jurandir

Hoje, na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, os tradicionais escolas de samba da capital fluminense, na «márcame».

Participarão do desfile as

seguintes Escolas de Samba:

«Sambá», da Vila Ipiranga;

«Estrela de Ouro», do Morro do

Cavalão; «Corações Unidos», da Engenho da Rainha e «Unidos do Viradouro».

EM SÃO GONÇALO

Também no vizinho mu-

nicipio de São Gonçalo terá

lugar hoje a «márcame», nas

ruas José Leonardo e João

Batista. (Da sucursal de Ni-